

LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: As questões de 1 a 5 correspondem ao texto abaixo.

Tecendo a manhã

(João Cabral de Melo Neto)

1

*Um galo sozinho não tece uma manhã:
ele precisará sempre de outros galos.
De um que apanhe esse grito que ele
e o lance a outro; de um outro galo
que apanhe o grito que um galo antes
e o lance a outro; e de outros galos
que com muitos outros galos se cruzem
os fios de sol de seus gritos de galo,
para que a manhã, desde uma teia tênue,
se vá tecendo, entre todos os galos.*

2

*E se encorpando em tela, entre todos,
se erguendo tenda, onde entrem todos,
se entretendendo para todos, no toldo
(a manhã) que plana livre de armação.
A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
que, tecido, se eleva por si: luz balão.*

- A partir da leitura de todo o poema, depreende-se que ele apresenta
 - a maneira como os galos gritam nas manhãs a fim de fazer com que todos acordem.
 - um fato sem importância que aconteceu em uma manhã qualquer.
 - um trabalho individualizado e que não tem um produto final.
 - a construção solidária de um objeto, de uma obra ou de uma nova sociedade.
- O provérbio que se aplica ao poema é
 - de grão em grão a galinha enche o papo.
 - uma andorinha só não faz verão.
 - cada um por si e Deus por todos.
 - quando um não quer dois não brigam.
- O poema apresenta basicamente as seguintes oposições:
 - individualidade \times coletividade e dependência \times autonomia.
 - trabalho \times ócio e solidariedade \times individualidade.
 - produtividade \times improdutividade e independência \times insegurança.
 - capacidade de criação \times falta de criatividade e atividade \times inatividade.
- Em **entretendendo** (entretender), nota-se a presença das palavras
 - entender; tenda; estender; entreter.
 - entre; tenda; entender; tender.
 - entre; entristecer; depender; tender.
 - entretenimento; entendimento; tendência; distender.

- Na oração *Um galo sozinho não tece uma manhã*, a palavra em destaque tem a função sintática de
 - sujeito.
 - adjunto adnominal de negação.
 - adjunto adverbial de negação.
 - objeto direto.

- No período *Como havia muitas pessoas na sala, fiquei sufocada*, a palavra **como** é uma conjunção subordinativa
 - comparativa.
 - proporcional.
 - conformativa.
 - causal.

Instrução: Nas questões 7 e 8, assinale a alternativa que preenche corretamente, pela ordem, as lacunas dos períodos apresentados.

- A documentação que _____ nesta tarde está completa, acabei de _____ amanhã bem cedo, como combinamos anteriormente. _____ ao _____.
 - me enviaram; conferi-la; Devolvê-la-ei; Avisem-me; recebê-la.
 - me enviaram; a conferir; Devolvê-la-ei; Me avisem; recebê-la.
 - enviaram-me; conferir-la; Devolverei-a; Avisem-me; receber-la.
 - enviaram-me; conferi-la; A devolverei; Me avisem; recebê-la.
- Devo ir _____ Curitiba _____ trabalho na próxima semana. A empresa aérea acabou de confirmar que meu voo sai _____ 5 horas da tarde do Aeroporto de Confins. _____ vezes costumo me atrasar, sairei de casa mais cedo _____ fim de não perder o voo.
 - à; a; às; As; à
 - à; à; às; Às; a
 - a; a; às; Às; a
 - a; a; as; Às; à
- A seqüência em que todas as palavras têm as sílabas separadas corretamente é
 - ca-ó-ti-co; nos-tal-gia; ex-ce-ção; tungs-tê-nio.
 - ab-so-lu-to; sa-í-da; fi-el; gar-ra-fa.
 - re-fle-xão; a-bru-pto; fe-no-lfta-le-í-na; p-si-co-se.
 - m-ne-mô-ni-co; Má-ri-o; coor-de-nar; sub-lu-nar.
- Todas as palavras estão acentuadas corretamente e recebem acento gráfico por seguirem a mesma regra de acentuação em
 - ítêm; também; armazéns; contém.
 - Jaú; balaústre; Pacaembú; baú.
 - calvície; mágoas; errôneos; imundície.
 - desejá-los; ímã; atrás; saída.

	ESPECIALIDADE
<p>11. Todas as palavras estão corretamente grafadas em</p> <p>(A) aleijar; problema; supertição; etmologia.</p> <p>(B) carangueijo; propriedade; beneficiência; ponteagudo.</p> <p>(C) bugiganga; cataclisma; borburinho; surrupiar.</p> <p>(D) apropriado; astigmatismo; supetão; braguilha.</p>	<p>16. A hipoplasia de esmalte é uma anomalia da odontogênese que ocorre durante o estágio da</p> <p>(A) histodiferenciação.</p> <p>(B) morfodiferenciação.</p> <p>(C) aposição.</p> <p>(D) mineralização.</p>
<p>12. Todas as palavras são formadas por hibridismo em</p> <p>(A) passatempo; automóvel; embora; zunzum.</p> <p>(B) endovenosa; televisão; microondas; alcalóide.</p> <p>(C) monocultura; cilíndrico; amoroso; ajoelhar.</p> <p>(D) escriturário; desamor; leiteiro; biodança.</p>	<p>17. Segundo Guedes Pinto, a contenção rígida é indicada para o traumatismo do tipo</p> <p>(A) concussão.</p> <p>(B) subluxação.</p> <p>(C) avulsão com reimplante imediato.</p> <p>(D) avulsão com reimplante tardio.</p>
<p>13. O uso de vírgula está INCORRETO em:</p> <p>(A) Se ela comprar um carro novo, ficará endividada.</p> <p>(B) A mulher, naquela hora, estava no quarto e o marido saía de casa.</p> <p>(C) É interessante, a oferta mas não tenho o dinheiro necessário.</p> <p>(D) No meio da confusão, a criança.</p>	<p>18. Em relação às diferenças morfológicas coronárias e pulpares,</p> <p>(A) as áreas de contato entre os molares decíduos são amplas e elípticas e situam-se mais para o terço oclusal.</p> <p>(B) os cornos pulpares são menos proeminentes nos dentes decíduos do que nos permanentes.</p> <p>(C) a polpa dos dentes decíduos tem maior volume em relação ao da polpa da coroa dental, se comparada com a dos permanentes.</p> <p>(D) a distância vestibulolingual entre os cornos pulpares é comparativamente maior nos dentes decíduos do que nos permanentes.</p>
<p>14. As orações em destaque:</p> <p><i>Esperamos que o novo chefe cumpra seu dever.</i></p> <p><i>Como estava chateada, não saí de casa.</i></p> <p>Estão corretamente classificadas, respectivamente, em</p> <p>(A) oração subordinada substantiva objetiva direta e oração subordinada adverbial causal.</p> <p>(B) oração subordinada substantiva objetiva indireta e oração subordinada adverbial causal.</p> <p>(C) oração subordinada substantiva completiva nominal e oração coordenada sindética explicativa.</p> <p>(D) oração subordinada substantiva subjetiva e oração subordinada adverbial final.</p>	<p>19. A criança acusa uma dor <i>que apareceu de repente, não melhora, lateja e dói quando se toca ou morde.</i> Tal queixa refere-se a um quadro de</p> <p>(A) hiperemia.</p> <p>(B) pulpíte crônica ulcerativa.</p> <p>(C) pulpíte aguda.</p> <p>(D) necrose pulpar.</p>
<p>15. Ao relacionar a coluna da direita com a da esquerda, numerando as figuras de linguagem, a seqüência correta é</p> <p>I. Eles, o seu único desejo é exterminar-nos. (Garret) 1. pleonasma</p> <p>II. Maria embarcou em um avião gigantesco. 2. anacoluto</p> <p>III. Li Machado de Assis ainda no ginásio. 3. metonímia</p> <p>IV. A mulher não acreditava naquilo que seus próprios olhos viam. 4. catacrese</p> <p>(A) I-2 ; II-4 ; III-3 ; IV-1</p> <p>(B) I-2 ; II-4 ; III-1 ; IV-3</p> <p>(C) I-3 ; II-1 ; III-4 ; IV-2</p> <p>(D) I-3 ; II-2 ; III-4 ; IV-1</p>	<p>20. O cimento de ionômero de vidro convencional é</p> <p>I. indicado como selante de fossas e fissuras.</p> <p>II. comum na Odontopediatria o do tipo 3 para forramento.</p> <p>III. o material mais indicado para adequação do meio e TRA.</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, II e III.</p> <p>(B) II e III, apenas.</p> <p>(C) I e II, apenas.</p> <p>(D) I e III, apenas.</p>

<p>21. Paciente, 3 anos de idade, sofreu traumatismo no dente 51 do tipo subluxação. Após 6 meses de controle radiográfico, observou-se degeneração cálcica. Nesse caso, a conduta deve ser</p> <p>(A) extração do elemento dentário.</p> <p>(B) pulpectomia com pasta Guedes Pinto.</p> <p>(C) pulpotomia com formocresol.</p> <p>(D) acompanhamento radiográfico.</p>	<p>25. O espaço primata localiza-se entre</p> <p>(A) o canino decíduo e o incisivo lateral decíduo na maxila e na mandíbula.</p> <p>(B) o canino e o primeiro molar decíduos na mandíbula e entre o incisivo lateral e o canino decíduos na maxila.</p> <p>(C) os incisivos laterais e os centrais decíduos na mandíbula e entre os incisivos laterais e os caninos na maxila.</p> <p>(D) o canino decíduo e o primeiro molar decíduo na maxila e mandíbula.</p>
<p>22. Uma oclusão do tipo CI II divisão 1ª apresenta a cúspide mesiovestibular do 1º molar permanente superior</p> <p>(A) em oclusão exatamente ao centro do sulco central do 1º molar permanente inferior.</p> <p>(B) sobre a cúspide mesiovestibular do 1º molar permanente inferior e excessivo trespasse horizontal.</p> <p>(C) sobre a cúspide distovestibular do 1º molar permanente inferior.</p> <p>(D) sobre a cúspide mesiovestibular do 1º molar permanente inferior, com centrais superiores lingualmente posicionados e laterais posicionados vestibularmente.</p>	<p>26. Sobre os anestésicos locais é correta a relação</p> <p>(A) efeito tóxico e rapidez da injeção.</p> <p>(B) prilocaína e degradação lenta pelo fígado.</p> <p>(C) associação com vasoconstritores e aumento da toxicidade.</p> <p>(D) mepivacaína e necessidade de maior adição de vasoconstritores.</p>
<p>23. Dilatação coronária é a</p> <p>(A) angulação ou curvatura acentuada da raiz ou da coroa dentária resultante de traumatismo durante a odontogênese.</p> <p>(B) alteração decorrente da tentativa de divisão de um germe dental por uma invaginação, resultando na formação incompleta de dois dentes.</p> <p>(C) anomalia resultante da união embriológica de dois órgãos dentários.</p> <p>(D) anomalia caracterizada pela invaginação profunda da superfície da coroa ou raiz.</p>	<p>27. O diagnóstico e o tratamento estão corretamente relacionados, EXCETO</p> <p>(A) perda precoce bilateral e arco lingual de Nance.</p> <p>(B) perda de espaço e placa labioativa (Bumper).</p> <p>(C) mordida cruzada posterior bilateral e expansores com parafusos.</p> <p>(D) diastema e banda alça.</p>
<p>24. Paciente, 6 anos de idade, 2º molar decíduo com oclusal cariada, vitalidade pulpar e, ao exame radiográfico, observou-se que não há reabsorção radicular. Ao ser tratado ocorreu pequena exposição pulpar. A conduta a ser tomada é</p> <p>(A) capeamento direto com óxido de zinco e eugenol.</p> <p>(B) pulpotomia com formocresol.</p> <p>(C) pulpotomia com hidróxido de cálcio.</p> <p>(D) pulpectomia com pasta Guedes Pinto.</p>	<p>28. A característica principal da prótese fixa funcional é</p> <p>(A) permitir o processo de crescimento.</p> <p>(B) produzir estética.</p> <p>(C) recuperar espaço.</p> <p>(D) descruzar o elemento dental.</p> <p>29. Segundo Kramer, a cronologia de erupção dos primeiros pré-molares ocorre</p> <p>(A) aos 10 anos de idade.</p> <p>(B) de 10 a 11 anos de idade.</p> <p>(C) de 11 a 12 anos de idade.</p> <p>(D) aos 12 anos de idade.</p>
	<p>30. Paciente, sexo masculino, 4 anos de idade, visita o consultório odontológico para tratamento endodôntico. O anestésico de escolha é a lidocaína a 2% com epinefrina 1:100.000. Sabendo-se que o peso dele é 15 kg, a dose máxima de tubetes indicada deverá ser</p> <p>(A) 2</p> <p>(B) 3</p> <p>(C) 4</p> <p>(D) 5</p> <p>31. A principal característica do desenvolvimento da linguagem de crianças de 6 a 9 meses de idade é</p> <p>(A) aquietar-se com a voz da mãe.</p> <p>(B) parar de chorar ao ouvir música.</p> <p>(C) repetir sons para escutá-los.</p> <p>(D) responde ao próprio nome.</p>

<p>32. Baseando-se em tabelas e diâmetros mesiodistais dos quatro incisivos inferiores é possível prever o diâmetro mesiodistal de canino, primeiro e segundo pré-molares bilaterais. Tal análise refere-se a</p> <p>(A) Wance.</p> <p>(B) Interlandi.</p> <p>(C) Vigorito.</p> <p>(D) Moyers.</p>	<p>36. É um critério para a indicação de selante</p> <p>(A) a micromorfologia.</p> <p>(B) o estágio de formação.</p> <p>(C) o risco de cárie.</p> <p>(D) o estudo psicológico.</p>
<p>33. A fórmula correta para o cálculo da posologia infantil é:</p> <p>(A) Dilling = $\frac{\text{peso (kg)} \times 70}{70}$</p> <p>(B) Clark = $\frac{\text{peso (kg)} \times 100}{70}$</p> <p>(C) Fried = $20 - \frac{100}{\text{idade (meses)}}$</p> <p>(D) Shirley e Borka = $\frac{\text{idade (meses)} \times 100}{150}$</p>	<p>37. Para as crianças que utilizam o aparelho ortodôntico fixo, a técnica de escovação indicada deverá ser a de</p> <p>(A) Bass.</p> <p>(B) Fones.</p> <p>(C) Starkey.</p> <p>(D) Stillman modificada.</p>
<p>34. A fase de <i>patinho feio</i> caracteriza-se</p> <p>(A) pela ausência dos molares decíduos.</p> <p>(B) pela presença de espaço na linha mediana entre os incisivos centrais superiores.</p> <p>(C) pelo aparecimento de irregularidades no padrão de desenvolvimento maxilar.</p> <p>(D) pela interposição dos caninos permanentes.</p>	<p>38. O selante que NÃO apresenta carga é</p> <p>(A) Alpha Seal®</p> <p>(B) Durafill flow®</p> <p>(C) Fluroshield®</p> <p>(D) Sealite®</p>
<p>35. Vários materiais podem ser empregados para compor uma técnica de pulpotomia. Em termos de Pasta Guedes Pinto, os materiais são</p> <p>(A) iodofórmio, paramonoclorofenolcanforado e hidróxido de cálcio.</p> <p>(B) hidróxido de cálcio, rifocort e paramonoclorofenolcanforado.</p> <p>(C) rifocort, hidróxido de cálcio e iodofórmio.</p> <p>(D) paramonoclorofenolcanforado, rifocort e iodofórmio.</p>	<p>39. As áreas brancas opacas que cobrem até 50% da superfície do dente referem-se a uma fluorose</p> <p>(A) muito leve.</p> <p>(B) leve.</p> <p>(C) moderada.</p> <p>(D) severa.</p> <p>40. É uma zona de lesão de esmalte que apresenta poros grandes e pequenos ocupando de 2% a 4% de seu volume, além de ser considerada uma zona positiva porque geralmente está presente na lesão de esmalte. Trata-se de</p> <p>(A) corpo da lesão.</p> <p>(B) zona superficial.</p> <p>(C) zona escura.</p> <p>(D) zona translúcida.</p>